

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



VIVÊNCIAS DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA CRECHE

Silvana Leoncio

SME - Diadema-SP

silvanaleoncio@yahoo.com.br

Priscila Valério Pedroso

FEUSP-SP

pri_droso@usp.br

Maria Ap. Ferreira Victório

SME - Mogi-Guaçu-SP

mariaferrvic@gmail.com

GT 8 – Práticas Educativas, Infância e Direito à Educação.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é fruto de uma reflexão formativa e essencial na trajetória acadêmica das autoras, por promover uma articulação entre conhecimentos teóricos apropriados na disciplina Contribuições do Materialismo Histórico-Dialético para a Psicologia e a Educação (Pós - Graduação FEUSP) e o enfoque da relação família e escola na creche.

O objetivo do trabalho é apresentar as vivências de sujeitos participantes de uma intervenção pedagógica envolvendo família e escola, realizada em uma creche pública da rede de Diadema – SP, no segundo semestre do ano de 2024. O texto apresenta de forma sintética práticas pedagógicas que pautam os temas: construção de miniaturas de brinquedos e alimentação saudável.

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A fundamentação deste trabalho encontra-se alicerçada na teoria histórico cultural e na pedagogia histórico-crítica. Adotamos o conceito de vivência (pereživánie), conforme proposto por Vigotski (2001, 2003, 2018) e aprofundado por Veiga (2024). Partimos do reconhecimento da escola como espaço que tem por finalidade promover a formação humana e emancipatória das crianças, tendo em vista que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 1992, p. 21).

O texto está organizado em três sessões: relação docência e gestão e o enfoque da hora de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) da creche; famílias e crianças. Por fim, apresentam-se algumas conclusões sobre as vivências constituídas pelos sujeitos envolvidos nas práticas pedagógicas.

A GESTÃO ESCOLAR E A DOCÊNCIA E O HTPC

A proposta foi marcada por uma sucessão de contradições e superações no âmbito da relação gestão e docência. O ineditismo do uso dos espaços pelas famílias ocasionou certa resistência, por parte da gestão, em assentir a ocupação. Observando o desenvolvimento significativo das propostas, paradoxalmente a gestão define a apresentação dessas práticas no encontro pedagógico da rede municipal.

Nesse contexto, as professoras solicitam um envolvimento ativo da equipe gestora na condução das práticas pedagógicas, em vez de apenas apresentar resultados. Conforme Bernardes (2009), a atividade pedagógica é uma ação planejada, consciente e intencional, que busca atingir objetivos específicos, promovendo o desenvolvimento do indivíduo e transformando tanto a prática social quanto a realidade concreta em que ocorrem.

A gestão passou a atuar de forma ativa, colaborando na organização dos materiais e enriquecendo os processos de comunicação com famílias e profissionais da creche,

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



proporcionando vivências significativas. Nesse sentido, a gestora compartilha sua vivência de modo reflexivo:

Vice-direção: Foi muito legal acompanhar hoje os pais. Ver a mãe do Artur chorar de emoção de ver o filho alegre com a presença dela. Das mães, pais, avôs empenhados na confecção. E o quanto eles estavam determinados! Obrigada por este momento tão prazeroso!

A vivência é uma unidade conceitual assim como a substância água não pode ser decomposta nos elementos que a compõem (Vigotski, 2008). Logo, na abordagem do desenvolvimento psicológico no estudo da vivência, é um equívoco estudar as funções superiores de forma isolada. Assim a emoção e o pensamento “estão em relação a planos de interdependência no curso das etapas etárias em que provocam mudanças na estrutura da consciência.” (Veiga, 2024, p. 9-10).

Em ação realizada no HTPC, as professoras compartilharam as propostas pedagógicas. Na ocasião, os bonecos de tecido confeccionados pelas famílias, são colocados em exposição. O grupo docente é instigado a identificar o autor de cada artefato. Esse momento de reflexão no grupo evidencia a vivência estética, a qual, segundo Vigotski, (2003, p. 234), “cria um estado muito sensível para as posteriores e, naturalmente, nunca passa sem deixar marcas em nosso comportamento posterior.”.

As práticas pedagógicas desenvolvidas modificaram os sentidos que outrora a gestão e o grupo de professoras atribuía na relação família e escola. Essa transformação de sentidos demonstra que “os momentos essenciais para a definição do meio no desenvolvimento psicológico, no desenvolvimento da personalidade consciente, são a vivência.” (Vigotski, 2018, p.75).

AS FAMÍLIAS

O sentimento inicial era de receio, seguido de contentamento na condução da brincadeira e contação de história. Ambas as mães percebem a receptividade das crianças:

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Familiar 1 - Mãe: Hoje eu participei, a convite das 'prôs', de uma atividade lúdica na sala da minha filha, é tão importante para mim participar da vida escolar dela, observar como a sua escola é um ambiente acolhedor, onde ela está aprendendo a socializar com os amigos, agradeço o trabalho de todos os funcionários, e o carinho e dedicação das 'prôs' ao realizar atividades diferentes todos os dias, desenvolvendo e estimulando a criatividade de nossos pequenos, além do tão importante incentivo a alimentação saudável.

Familiar 2 - Mãe: "Nossa, amei a experiência de contar a história para as crianças!"... Eu vi o jeitinho dele [do filho]!

As narrativas familiares possibilitam descortinar o significado e o papel do meio na vivência, situados em um 'hoje, para mim, eu participei, observei, vi e amei', portanto, não é qualquer "momento, tomado independentemente [...], que pode determinar sua influência no desenvolvimento posterior, mas o momento refratado através da vivência." (Vigotski, 2018, p. 75).

Na confecção de pistas de carrinhos, um trio de pais decide utilizar materiais extras, tais como cano de pvc e argolas plásticas, as quais na ocasião estavam em um de seus veículos estacionado próximo à escola. São processos de autonomia e criatividade articulados entre o grupo.

Familiar 3 - Pai: Participei de uma manhã recreativa na creche onde minha princesa estuda, eu e mais 2 pais fizemos a construção de pistas de papelão, me senti um arquiteto e o mais legal foi ver que em poucas horas fiz 3 andares, agradeço às professoras e a escola por essa oportunidade de poder participar e colaborar de algo que será uma diversão para todos os pequenos, ver a carinha de orgulho da minha filha quando me viu foi de encher o coração. O carinho das professoras, muito obrigado a todos.

Do sentimento comparado com o de quem representa um arquiteto, conclui-se que "a base da reação estética são as emoções suscitadas pela arte e por nós vivenciadas com toda realidade e força, mas encontram a sua descarga naquela atividade da fantasia que sempre requer de nós a percepção da arte." (Vigotski, 2001, p. 272).

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Dois familiares mencionam o desejo de participar com contação de história e roda de música. Esse comportamento psicológico corresponde a uma ampliação gradativa do meio (Vigotski, 2018). Cada qual com seus instrumentos de produção cultural se disponibilizam a qualificar a continuação de novas vivências.

AS CRIANÇAS

No contexto de despedida dos pais após os encontros, as crianças são acolhidas quando choram e retornam às brincadeiras assim que se sentem confiantes. Um dos pequenos verbaliza sentimento de satisfação ao perceber sua superação emocional:

Criança 1: Pô, eu não cholei!

Com essa vivência a criança compreende a situação objetiva, a qual está inserida, observa-se que ela toma consciência sobre o eu, vivência de si, na formação histórica da constituição de sua personalidade “os momentos essenciais para a definição do meio no desenvolvimento psicológico, no desenvolvimento da personalidade consciente, são a vivência.” (Vigotski, 2018, p. 75).

Em roda de conversa, a criança equipara o boneco a sua escova de dente:

Criança 2: A mamãe fez um bonequinho pá mim, a...a minha escova de dente!

A “contiguidade e semelhança entre os dois objetos na operação mental da criança, revela o pensamento por complexos, próprio do desenvolvimento intelectual das crianças pré-escolares.” (Vigotski, 2008, p. 93). Dessa forma, “a situação social do desenvolvimento e as especificidades da criança formam uma unidade já que a vivência é a relação interna da criança como pessoa com um ou outro aspecto da realidade.” (Veiga, 2024, p. 05).

CONCLUSÃO

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



As vivências dos sujeitos participantes da intervenção demonstram que o desenvolvimento de propostas pedagógicas significativas só foi possível no momento em que se deflagrou uma relação de reciprocidade entre a gestão e a docência, conferindo à instituição uma visão emancipatória.

O envolvimento concreto das famílias ampliou culturalmente as práticas e influenciou positivamente em fatores psicológicos como a segurança e autoestima das crianças. A vivência também demonstrou que a dimensão estética é um componente vital na abordagem da educação e desenvolvimento das crianças da creche.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. Ensino e aprendizagem como unidade dialética na atividade pedagógica. **Psicologia escolar e educacional**, v. 13, p. 235-242, 2009.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 3ª ed. Campinas- SP: Autores Associados. 1992.

VEIGA, Ana Lucia Werneck. O conceito de perejivanie na Teoria Histórico-Cultural de L. S. Vigotski. **Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, Uberlândia, 2024.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Psicologia Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

_____. **Pensamento e Linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. **Sete aulas de L.S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia** / L. S. Vigotski; organização [e tradução] Zoia Prestes, Elizabeth Tunes; tradução Cláudia da Costa Guimarães Santana. 1. ed. - Rio de Janeiro: EPapers, 2018.